

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º1

Ano em Avaliação: Início 05/2023 Fim 07/2024

Agrupamento de Escolas de Santo António

1. Apresentação da Instituição e da sua situação face à garantia da qualidade.

1.1. Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Santo António

1.2. Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua António Aleixo, 2835-511 Santo António da Charneca
info@escolasdestantonio.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Manuela Espadinha
Diretora
diretora@escolasdestantonio.edu.pt
910019950

1.4. Indicar, de forma sucinta, a missão, a visão, e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Enquadramento Institucional

O Agrupamento de Escolas de Santo António (AESA), constituído em 2007, integra sete estabelecimentos de educação e ensino, abrangendo a educação pré-escolar, os ensinos básico e secundário e diferentes ofertas formativas, entre as quais os cursos profissionais.

O Agrupamento integra o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) desde 2010, desenvolvendo a sua intervenção num contexto socioeducativo diversificado do concelho do Barreiro. A sua ação assenta nos princípios da inclusão, da igualdade de oportunidades, da qualidade dos processos educativos e da promoção do sucesso de todos os alunos.

Missão

A missão do Agrupamento de Escolas de Santo António consiste em criar e implementar condições para que todos os alunos desenvolvam competências académicas e de cidadania conducentes ao seu sucesso pessoal e profissional, através de um serviço educativo pautado pela qualidade, pelo rigor e pela exigência.

O Agrupamento assume-se também como um parceiro de excelência na sua relação com o meio envolvente, valorizando a diferença, a inclusão e o direito de todos à aprendizagem.

No domínio da **Educação e Formação Profissional (EFP)**, a missão concretiza-se através de:

- uma oferta educativa diversificada, adequada aos diferentes percursos e necessidades dos jovens;
- condições promotoras do sucesso académico, pessoal e profissional;
- medidas de inclusão, acompanhamento e apoio à aprendizagem;
- apoio à conclusão da escolaridade obrigatória e à definição de percursos escolares e profissionais;
- informação e orientação que permitam escolhas esclarecidas relativamente ao futuro escolar e/ou profissional.

O Projeto Educativo prevê uma oferta diversificada, percursos diferenciados, condições para a conclusão da escolaridade obrigatória e apoio às escolhas escolares e profissionais.

Visão

O Agrupamento de Escolas de Santo António tem como visão afirmar-se como um Agrupamento aprendente e inclusivo, de referência para todos os alunos e respetivas famílias, promovendo o sucesso académico e profissional e a formação integral dos alunos, sustentados nas competências do século XXI.

O Agrupamento pretende igualmente continuar a ser reconhecido pelas suas boas práticas pedagógicas, promover a satisfação dos alunos, docentes, pessoal não docente e famílias e afirmar-se como um polo cultural e de inclusão na comunidade.

No âmbito da EFP, esta visão concretiza-se através de:

- valorização de uma oferta educativa diversificada e inclusiva;

- promoção do sucesso académico, pessoal e profissional;
- desenvolvimento de percursos adequados às características e necessidades dos alunos;
- reforço das relações com as famílias, a comunidade e as entidades parceiras;
- melhoria da qualidade organizacional e do serviço educativo prestado.

Objetivos Estratégicos na Educação e Formação Profissional

No contexto da sua intervenção, destacam-se os seguintes objetivos estratégicos:

Promoção do Sucesso Escolar e Profissional

- Consolidar as medidas de promoção do sucesso escolar;
- promover a conclusão da escolaridade obrigatória e o desenvolvimento de competências conducentes ao sucesso pessoal e profissional;
- apoiar os alunos na definição de percursos escolares e profissionais esclarecidos;
- incentivar o prosseguimento de estudos e a elevação das qualificações.

Combate ao Abandono e ao Insucesso

- Reduzir o abandono escolar e as taxas de insucesso;
- reforçar o acompanhamento dos alunos em risco;
- desenvolver percursos pedagógicos diferenciados;
- adequar as respostas educativas às necessidades e características dos alunos.

Diversificação e Inclusão

- Manter uma oferta educativa diversificada;
- promover a igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso educativo;
- valorizar a diferença, a inclusão e o direito de todos à aprendizagem;
- promover uma cultura de respeito, rigor, exigência e responsabilidade.

Qualidade e Articulação com a Comunidade

- Melhorar a qualidade organizacional e o serviço público prestado à comunidade;
- aprofundar as relações com as famílias e com a comunidade;
- reforçar a articulação com parceiros e entidades externas;
- monitorizar e avaliar os processos, os projetos e os resultados alcançados;
- divulgar e articular os projetos com os parceiros envolvidos.

Estes objetivos resultam dos princípios orientadores e dos objetivos do plano de ação do Projeto Educativo, nomeadamente a promoção do sucesso, a redução do abandono, a diversificação da oferta, a articulação com parceiros e a monitorização dos resultados.

Conclusão

O Agrupamento de Escolas de Santo António enquadra a Educação e Formação Profissional numa oferta educativa diversificada, inclusiva e orientada para o sucesso pessoal, académico e profissional dos jovens.

A EFP contribui para a concretização dos princípios do Projeto Educativo, nomeadamente a igualdade de oportunidades, a valorização da diferença, a qualidade do serviço educativo, a prevenção do abandono e do insucesso e o reforço das relações com as famílias, a comunidade e as entidades parceiras.

A monitorização dos resultados, a avaliação das ações desenvolvidas e a participação dos diferentes intervenientes constituem elementos fundamentais para a melhoria contínua desta oferta formativa.

Os resultados globais dos indicadores selecionados para o ciclo formativo 2021/2024 encontram-se sintetizados na **Tabela 1**, permitindo uma primeira leitura da situação do Agrupamento relativamente aos indicadores EQAVET analisados.

Tabela 1 — Síntese dos indicadores do ciclo formativo 2021/2024

Indicadores	Situação do ciclo 2021/24
2a) Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação acreditados em relação ao nº total de professores e formadores registados	75%

2b) Valor total dos fundos investidos anualmente na formação contínua de professores e formadores	N/D
4a) Taxa de conclusão dos cursos	48,8%
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	72%
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	8%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas	42,9%
6a) Taxa de diplomados não relacionados com o curso/AEF	57,1%
6b3) Satisfação dos Empregadores	100%

* Resultado apurado entre os cinco empregadores respondentes; cobertura da auscultação: 35,7% dos diplomados empregados.

A evolução dos indicadores ao longo dos ciclos formativos considerados encontra-se apresentada na **Tabela 2**, possibilitando a comparação dos resultados disponíveis e a identificação das principais tendências.

Tabela 2 — Evolução dos indicadores por ciclo formativo

Indicadores	Situação do ciclo 2018/2021	Situação do ciclo 2019/2022	Situação do ciclo 2020/2023	Situação do ciclo 2021/2024
2a) Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação acreditados em relação ao nº total de professores e formadores registados	N/A	N/A	N/A	75%
2b) Valor total dos fundos investidos anualmente na formação contínua de professores e formadores	N/A	N/A	N/A	N/A

4a) Taxa de conclusão dos cursos	61%	63%	52%	48,8%
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	N/A	N/A	N/A	72%
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	N/A	N/A	N/A	8%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	N/A	N/A	N/A	100%(*)
6b3) Satisfação dos Empregadores	N/A	N/A	N/A	100,0%(**)

(*) No indicador 6a), o resultado de 100%, corresponde à soma de 42,9% dos diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, com 57,1% dos diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso.

(**) No indicador 6b3), o resultado de 100,0% corresponde à satisfação por competências apurada entre os empregadores respondentes, sendo esta percentagem validada pelas seguintes competências: competência técnica, planeamento e organização, responsabilidade/ autonomia, comunicação/relações interpessoais e trabalho em equipa. Foram avaliados cinco dos 14 diplomados empregados, correspondendo a uma cobertura da auscultação de 35,7%.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

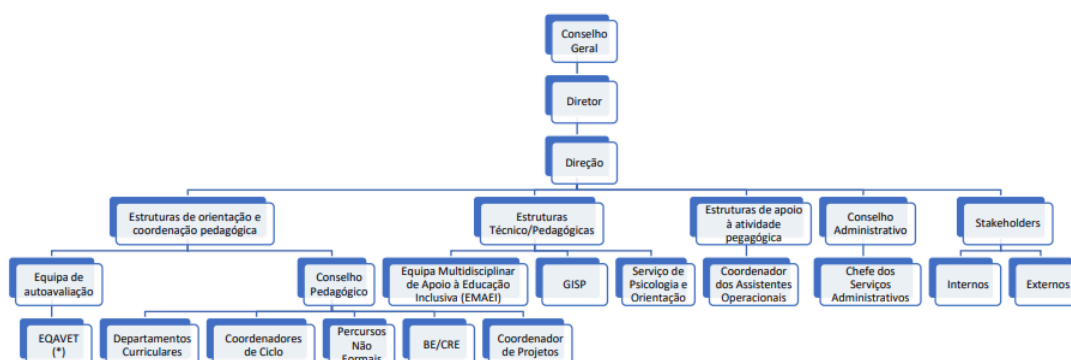
O Agrupamento de Escolas de Santo António apresenta uma estrutura orgânica assente nos órgãos de administração e gestão definidos na legislação em vigor para os estabelecimentos públicos de ensino, conforme representado no organograma institucional (Figura 1). A organização do agrupamento assenta na Direção, no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico e nas diversas estruturas intermédias de coordenação pedagógica e organizacional.

A gestão pedagógica e organizacional envolve diferentes níveis de responsabilidade, incluindo coordenadores de departamento curricular, a coordenação do ensino profissional, a equipa EQAVET, os diretores de curso, os diretores de turma e outras estruturas de apoio educativo e técnico, promovendo a participação ativa dos diferentes intervenientes na vida escolar.

No âmbito da garantia da qualidade da Educação e Formação Profissional, a Direção assegura a supervisão institucional do sistema de garantia da qualidade, articulando com a coordenação do ensino profissional e com a equipa EQAVET. A coordenação do ensino profissional acompanha a organização e o funcionamento da oferta formativa e articula com os diretores de curso, diretores de turma, docentes e entidades de Formação em Contexto de Trabalho.

A equipa EQAVET assegura a recolha, o tratamento e a análise dos dados relativos aos indicadores de desempenho, a monitorização do Plano de Ação, a organização das evidências, a auscultação dos stakeholders internos e externos e a identificação de áreas e ações de melhoria. Os resultados da monitorização e as propostas de revisão são apresentados à Direção e, sempre que aplicável, ao Conselho Pedagógico.

Figura 1 — Organograma do Agrupamento de Escolas de Santo António, em vigor no ano letivo 2023/2024..



1.6. Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

A oferta formativa de nível 4 para jovens, bem como o número de turmas e de alunos registados em cada ano letivo, encontra-se sistematizada na **Tabela 3**.

Tabela 3 — Oferta formativa de 2021 a 2024

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)		
		2021/2022	2022/2023	2023/2024

		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Desporto	1T	26	1T	23	1T	21
Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	1T	25	1T	16	1T	10

Nota: Os valores apresentados correspondem ao número de alunos/formandos registados em cada curso em cada ano letivo. A diminuição verificada ao longo do ciclo formativo deve ser analisada em articulação com as situações de desistência, transferência, mudança de curso e outras alterações de percurso registadas no indicador 4a).

1.7. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

O principal documento orientador do Agrupamento de Escolas de Santo António é o **Projeto Educativo 2021/2025 — “Valorizar a Diferença”**, no qual se encontram definidos o diagnóstico estratégico, a visão, a missão, os valores e princípios orientadores, o plano de ação e os mecanismos de avaliação, monitorização e divulgação.

Entre os princípios orientadores definidos no Projeto Educativo destacam-se:

- Construção de uma Escola para todos, em geral, e para cada um em particular, que garanta a igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso educativos;
- Promoção dos valores de Equidade, Eficácia e Diversidade;
- Oferta educativa diversificada;
- Melhoria da qualidade organizacional;
- Aprofundamento das relações com as famílias;
- Estreitamento das relações com a comunidade.

A concretização destes princípios orientadores é operacionalizada através de um conjunto de documentos estruturantes e orientadores, disponíveis para consulta pública:

Documentos orientadores institucionais:

- [Projeto Educativo 2021/2025 — “Valorizar a Diferença”](#)
- [Regulamento Interno](#)
- [Plano Anual de Atividades](#)
- [Critérios de Avaliação](#)

Documentos do sistema de garantia da qualidade (EQAVET):

- [Página EQAVET do Agrupamento](#)

- [Documento-Base 2022/2023 \(2023-2026\)](#)
- [Relatório do Operador 2022/2023 \(2023-2026\)](#)
- [Anexo 1 – Plano de Ação 2022/2023 \(2023-2026\)](#)
- [Autoavaliação e aferição da qualidade](#)

Evidências de divulgação e valorização da EFP

No âmbito da melhoria contínua da qualidade e da visibilidade externa dos cursos profissionais, o Agrupamento promove a divulgação de atividades, projetos e testemunhos através de diferentes meios digitais:

- Website institucional do Agrupamento
<https://escolasdestantonio.edu.pt/>
- Redes sociais institucionais ([Facebook](#) e [Instagram](#))
- Testemunhos de alunos e ex-alunos (vídeo)
- [Reportagens de atividades e projetos na Newsletter AESA](#)

O Agrupamento de Escolas de Santo António desenvolve a sua atividade em estreita articulação com um conjunto diversificado de parceiros institucionais, empresariais e sociais, que assumem um papel fundamental na qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional, nomeadamente ao nível da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), do desenvolvimento de competências técnicas e da integração dos diplomados no mercado de trabalho.

Estas parcerias permitem uma maior adequação da formação às necessidades do tecido económico e social envolvente, contribuindo para a melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados alcançados.

Entre os parceiros, destacam-se, a título exemplificativo:

- Câmara Municipal do Barreiro
- Entidades de acolhimento de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
- Empresas dos setores da restauração, serviços e comércio
- Instituições e associações locais
- Entidades públicas e privadas com ligação à formação e emprego

A lista completa de parceiros e protocolos estabelecidos encontra-se disponível para consulta no nosso [Website](#).

- 1.8. Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Na sequência do último processo de verificação de conformidade EQAVET, o Agrupamento de Escolas de Santo António obteve o Selo de Conformidade EQAVET, emitido em 23 de maio de 2023, com validade até 23 de maio de 2026.

- 1.9. Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

As recomendações formuladas na última visita de verificação de conformidade EQAVET, as ações desenvolvidas pelo Agrupamento e as evidências associadas ao respetivo cumprimento encontram-se sistematizadas na **Tabela 4**.

Tabela 4 — Recomendações da última visita de verificação de conformidade EQAVET e evidências do respetivo cumprimento

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP	Ações
Implementação de ações/ estratégias de esclarecimento e divulgação do projeto EQAVET junto dos formandos	Realização de apresentações sobre o projeto EQAVET junto dos formandos no início do ano letivo. Abordagem dos objetivos e princípios do EQAVET nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Área de Integração. Partilha de testemunhos de ex-alunos e/ou empresas. Divulgação dos resultados junto dos formandos. Evidências: apresentações, sumários, registos das atividades, vídeos/testemunhos e documentos de divulgação.
Implementação de ações/ estratégias de esclarecimento e divulgação do projeto EQAVET junto dos stakeholders	Realização de contactos diretos com stakeholders externos, designadamente encarregados de educação e entidades parceiras de Formação em Contexto de

externos, nomeadamente, Encarregados de educação e parceiros FCT	Trabalho, com vista ao desenvolvimento de parcerias e de atividades no Agrupamento e no exterior. Aplicação de um questionário de satisfação junto dos stakeholders externos. Evidências: registos de contactos e comunicações, atas de reuniões, questionário aplicado e respetivos resultados.
Divulgação e promoção da consulta regular da página EQAVET, alojada no website da escola, junto da comunidade do ensino profissional para que se implemente uma cultura de “apropriação” pelo selo EQAVET e pelo que ele representa para a escola e para toda a comunidade.	Divulgação da página EQAVET através do website institucional e das redes sociais do Agrupamento. Apresentação e divulgação da página EQAVET em reuniões de conselho de turma e em reuniões com encarregados de educação. Integração de referências ao EQAVET nos canais de comunicação interna, nomeadamente na newsletter e através do email institucional. Sensibilização dos alunos, em contexto de sala de aula, para a consulta da página e dos documentos aí disponibilizados. Evidências: página EQAVET, publicações no website e nas redes sociais, newsletters, emails institucionais, atas de reuniões e registos pedagógicos.
Estabelecimento de metas de melhoria intermédias, intercalares, que permitam a monitorização em períodos curtos.	Definição de indicadores de monitorização periódica, nomeadamente relativos às taxas de conclusão, abandono e satisfação. Elaboração de documentos e relatórios intermédios de acompanhamento dos resultados. Análise dos dados recolhidos e ajustamento das estratégias em função das fragilidades identificadas. Partilha dos resultados da monitorização com a Direção e com o Conselho Pedagógico.

	Evidências: tabelas e mapas de monitorização, relatórios intermédios, atas de reuniões da equipa EQAVET, atas do Conselho Pedagógico e documentos apresentados à Direção.
Participação em projetos internacionais, como o ERASMUS+, para integração dos alunos do ensino profissional em redes internacionais.	Estabelecimento de contactos com instituições externas com vista à identificação de oportunidades de participação em projetos internacionais, designadamente no âmbito do programa Erasmus+. Recolha e divulgação de informação relativa a projetos e redes internacionais com potencial interesse para os alunos do ensino profissional. Evidências: comunicações com instituições externas, emails, registos de reuniões, manifestações de interesse, candidaturas ou documentação relativa a projetos internacionais.

II

Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas).

O presente balanço incide nos resultados dos indicadores EQAVET relativos ao ciclo formativo 2021/2024. A análise é realizada por referência aos valores de partida e às metas de curto e médio prazo definidos no Documento-Base e no Plano de Ação, considerando, para cada indicador, o resultado alcançado, o desvio face à meta, os valores absolutos e o universo utilizado no cálculo, a fonte e a data da recolha, bem como as eventuais limitações dos dados.

Os resultados foram apurados a partir das fichas de registo dos indicadores EQAVET, dos dossiês comparativos e dos elementos submetidos na plataforma online «Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional». A

síntese global apresenta-se na **Tabela 5**, sendo posteriormente desenvolvida a análise contextualizada de cada indicador.

Tabela 5 — Síntese dos resultados dos indicadores EQAVET do ciclo formativo 2021/2024

Indicador	Valor de partida	Meta	Resultado	Desvio face à meta	Base de cálculo
4a) Taxa de conclusão dos cursos	52,0%	55,0%	48,8%	-6,2 p.p.	25/51
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	N/D	-	72%	-	18/25
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	N/D	-	8%	-	2/25
5a) Taxa global de colocação após conclusão dos cursos de EFP	N/D	55,0%	72%	+17 p.p.	18/25
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	N/D	45,0%	100%	+55 p.p.	14/25
6b3) Satisfação dos Empregadores	N/D	60,0%	100,0% entre os respondentes	+ 40,0 p.p.	5/14

Fonte e limitações dos dados: Os resultados foram apurados a partir das fichas de registo dos indicadores EQAVET e dos ficheiros de suporte relativos ao ciclo formativo 2021/2024. As situações de emprego e de prosseguimento de estudos do indicador 5a) podem sobrepor-se. No [indicador 6b3](#)), foram obtidos cinco questionários, correspondentes à avaliação de cinco dos 14 diplomados empregados, o que representa uma cobertura de 35,7%. Entre os empregadores respondentes, as 25 avaliações atribuídas (cinco competências pelos 5 avaliados, perfazendo as 25 avaliações), situaram-se nos níveis 3 — Satisfeito e 4 — Muito

satisfeito, correspondendo a uma taxa de satisfação de 100,0%. Este resultado deve ser interpretado tendo em conta a cobertura parcial da auscultação, não permitindo a sua generalização à totalidade dos empregadores.

O curso de Técnico de Desporto registou 15 conclusões em 26 ingressos, correspondendo a uma taxa de 57,7%, resultado que evidencia a eficácia das estratégias de acompanhamento e do trabalho desenvolvido ao longo do ciclo formativo. O curso de Técnico de Restaurante/Bar registou 10 conclusões em 25 ingressos, correspondendo a uma taxa de 40%.

A diferença observada entre os dois cursos encontra-se associada à existência de percursos escolares diversificados, incluindo situações de transferência, mudança de curso, integração noutras ofertas formativas dentro do Agrupamento, nomeadamente os cursos EFA, anulação de matrícula e desistência. Assim, uma parte das situações de não conclusão não corresponde necessariamente a abandono definitivo do sistema de educação e formação, mas a processos de reorientação do percurso escolar e formativo dos alunos.

A análise destes resultados reforçou a necessidade de consolidar os mecanismos de acompanhamento precoce, nomeadamente através da monitorização da assiduidade, da recuperação de módulos, do acompanhamento individualizado dos alunos e da articulação com os diretores de turma, encarregados de educação e estruturas de apoio do Agrupamento. Estas medidas visam prevenir situações de risco e promover uma intervenção mais atempada ao longo do ciclo formativo.

Relativamente ao [indicador 5a\)](#), foram considerados 25 diplomados. Destes, 18 encontravam-se empregados, correspondendo a 72,0% do universo, e dois frequentavam formação pós-secundária, nomeadamente CET ou CTeSP, correspondendo a 8%.

Considerando os diplomados empregados e os que se encontravam formalmente à procura de emprego, 18 dos 25 diplomados estavam integrados no mercado de trabalho, correspondendo a uma taxa de 72,0%. Estes resultados evidenciam a capacidade da oferta profissional do Agrupamento para apoiar a transição dos jovens para o emprego ou para percursos de qualificação posteriores.

A diversidade das situações identificadas após a conclusão — emprego, procura ativa de emprego e prosseguimento de estudos — demonstra que os cursos profissionais proporcionam diferentes possibilidades de integração e continuidade dos percursos. Simultaneamente, reforça-se a importância da

atualização regular dos contactos e do acompanhamento dos diplomados após a conclusão dos cursos.

No [indicador 6a\)](#), dos 14 diplomados empregados, seis exerciam profissões relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação concluído, correspondendo a uma taxa de 42,9%. Relativamente aos que exercem profissões não relacionadas com o curso/área da educação e formação concluído, corresponde a uma taxa de 57,1%, representando 8 dos 14 diplomados.

Este indicador, tendo em consideração ambas as percentagens, atinge os 100%, sendo observada uma diferença positiva, face à meta de 45%.

Assim, o resultado obtido revela um desempenho do objetivo definido, justificando-se a continuidade das ações de reforço da empregabilidade e do alinhamento entre a formação ministrada e as necessidades do mercado de trabalho.

Relativamente ao indicador 6b3) — Satisfação dos Empregadores — foram analisados cinco questionários, correspondentes à avaliação de cinco dos 14 diplomados empregados, o que representa uma cobertura de 35,7%.

As 25 avaliações atribuídas (cinco competências pelos 5 avaliados, perfazendo as 25 avaliações), situaram-se nos níveis 3 — Satisfeito e 4 — Muito satisfeito, correspondendo a uma taxa de satisfação de 100,0% entre os empregadores respondentes e a uma média global de 3,3 numa escala de 1 a 4.

Os resultados evidenciam uma apreciação muito positiva das competências técnicas e transversais dos diplomados avaliados. Contudo, atendendo à cobertura parcial da auscultação, importa continuar a reforçar a aplicação e a sistematização dos questionários, procurando aumentar progressivamente o número de diplomados avaliados e a representatividade dos resultados.

A análise do indicador reforça, contudo, a importância de continuar a aprofundar a articulação entre o Agrupamento, as entidades de Formação em Contexto de Trabalho e o tecido empregador local, procurando aumentar progressivamente as oportunidades de integração profissional diretamente relacionadas com as áreas de formação.

Globalmente, os resultados evidenciam a capacidade do Agrupamento para promover a conclusão dos cursos, a integração dos diplomados no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos. O processo de análise permitiu

igualmente identificar aspetos a consolidar, designadamente o acompanhamento precoce dos alunos, a sistematização dos percursos após a conclusão e o alargamento da cobertura da auscultação dos empregadores. Estas conclusões serão incorporadas nas ações de melhoria e nos mecanismos de monitorização do ciclo seguinte.

Para contextualizar o resultado do indicador 4a), a **Tabela 6** apresenta a distribuição das situações dos alunos que não concluíram o ciclo formativo 2021/2024, distinguindo os processos de reorientação ou continuidade do percurso das situações de desistência ou abandono.

Tabela 6 — Distribuição das situações dos alunos não concluintes do ciclo formativo 2021/2024

Situação do Aluno	Nº de Alunos	Nº de Alunos em %
Ingressos	51	100%
Desistências	20	39,2%
Não Aprovados	6 (Curso Desporto)	11,8%
Conclusão	25	49%

A análise das situações dos 20 alunos que não concluíram o ciclo formativo evidencia que a maioria dos casos não corresponde a abandono definitivo do sistema de educação e formação, mas a processos de continuidade ou reorientação do percurso escolar, por exemplo, mudança de curso, transferência de escola e alteração de percurso escolar (EFA), correspondendo a 39,2%.

Estes resultados permitem contextualizar a taxa de conclusão do [indicador 4a\)](#), uma vez que uma parte significativa das situações contabilizadas como não conclusão do curso inicialmente frequentado corresponde à continuidade do percurso educativo ou formativo noutra resposta.

A análise reforça a importância de manter os mecanismos de orientação vocacional, acompanhamento individualizado e articulação entre diretores de curso, diretores de turma, encarregados de educação e estruturas de apoio,

promovendo uma intervenção atempada e percursos ajustados às necessidades dos alunos.

A aferição sistemática dos descritores EQAVET e das práticas de gestão da EFP, incluindo a respetiva aplicação, responsáveis, resultados, evidências, fragilidades e decisões de melhoria, encontra-se apresentada no **Anexo 1 — Matriz de aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão da EFP e respetivas evidências**.

III

Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Com base no balanço apresentado no ponto II, a **Tabela 7** identifica as áreas de melhoria consideradas prioritárias, os respetivos objetivos, os pontos de partida e as metas a alcançar.

Tabela 7 — Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Comunicação com os stakeholders	O1	Reforçar a participação dos stakeholders internos e externos na identificação e análise da oferta formativa. Meta: assegurar o registo e a análise dos contributos recolhidos junto dos stakeholders no âmbito da oferta formativa.
		O2	Melhorar a divulgação dos objetivos, metas e resultados do sistema EQAVET. Meta: manter atualizada a página EQAVET e reunir evidências das ações de divulgação realizadas através dos canais institucionais.
AM2	Sucesso e conclusão dos alunos	O3	Reforçar a sinalização e o acompanhamento dos alunos em risco de insucesso ou de interrupção do percurso. Meta: assegurar o registo das situações identificadas e das medidas de acompanhamento implementadas.
		O4	Aumentar a taxa de conclusão de 52,9% para, pelo menos, 55,0% no ciclo seguinte, correspondendo a uma melhoria de 2,1 pontos percentuais.
AM3	Acompanhamento e colocação dos diplomados	O5	Consolidar o acompanhamento dos diplomados após a conclusão dos cursos. Meta: manter a taxa global de colocação igual ou superior à meta de 55,0% e reforçar a atualização da informação sobre os percursos dos diplomados.
AM4	Auscultação e satisfação dos empregadores	O6	Aplicar o questionário aos empregadores dos diplomados, registando as entidades contactadas e respondentes, e alcançar um resultado global de satisfação igual ou superior a 60,0%. Ponto de partida: resultado não apurado no ciclo 2021/2024

As áreas de melhoria, os objetivos e as metas definidos resultam da análise contextualizada dos indicadores EQAVET e dos dados internos recolhidos. O balanço realizado evidencia resultados positivos ao nível da colocação dos diplomados e da correspondência entre a formação e o emprego, bem como uma taxa de conclusão próxima da meta de curto prazo estabelecida.

As ações propostas visam consolidar os resultados alcançados e reforçar os mecanismos de acompanhamento dos alunos e diplomados, de participação dos stakeholders, de comunicação e de auscultação dos empregadores. A definição de metas quantificadas permitirá monitorizar a evolução dos resultados, avaliar a eficácia das medidas implementadas e fundamentar as decisões de revisão e melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e respetiva calendarização

As ações definidas para concretizar os objetivos e as metas anteriormente estabelecidos, bem como a respetiva calendarização, encontram-se apresentadas na **Tabela 8**.

Tabela 8 — Ações de melhoria a desenvolver e respetiva calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Os stakeholders internos e externos são envolvidos de forma sistemática na identificação e análise das necessidades locais, através da realização de reuniões, aplicação de questionários e recolha de contributos no âmbito da oferta formativa.	Jun, Jul/2023	Jun, Jul/2024
	A2	Realização de processos de autoavaliação dos indicadores EQAVET com a participação dos stakeholders, promovendo a análise dos resultados e a definição de estratégias de melhoria.	Jun, Jul/2023	Jun, Jul/2024
AM2	A1	Promoção do envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos alunos, através de reuniões regulares, contatos individualizados e partilha de informação sobre o desempenho.	Set/2023	Ago/2024
	A2	Diagnóstico das necessidades de formação individuais dos alunos, com base na avaliação contínua e identificação de dificuldades, permitindo a definição de estratégias de apoio adequadas.	Set/2023	Ago/2024
	A3	Identificação das necessidades de formação ao nível de cada módulo, através da análise dos resultados escolares e da adequação das práticas pedagógicas.	Set/2023	Ago/2024
	A4	Implementação de processos regulares e atempados de recuperação de módulos, com acompanhamento individualizado e monitorização contínua do progresso dos alunos.	Set/2023	Ago/2024
AM3	A1	Promoção do contacto precoce dos alunos com entidades empregadoras, através de visitas de estudo, sessões com profissionais convidados e atividades de aproximação ao contexto real de trabalho.	Set/2023	Ago/2024
AM4	A1	Identificação das necessidades das entidades empregadoras, através do estabelecimento de contactos diretos e recolha de informação relevante para a adequação da oferta formativa.	Set/2023	Ago/2024
	A2	Aplicação periódica de instrumentos de auscultação junto dos empregadores, nomeadamente questionários de satisfação e reuniões de acompanhamento.	Set/2023	Ago/2024

As ações apresentadas encontram-se articuladas com as áreas de melhoria e os objetivos identificados, constituindo linhas orientadoras para o reforço do acompanhamento dos alunos, da participação dos stakeholders e da articulação com

as entidades parceiras, no âmbito do processo de melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional.

A execução das ações será monitorizada ao longo do ano letivo 2023/2024, através de registos de auscultação, relatórios de acompanhamento, dados dos indicadores, publicações, questionários e outros documentos de evidência. Os resultados da monitorização serão analisados pela equipa EQAVET e apresentados à Direção e aos órgãos competentes, com vista à introdução dos ajustamentos considerados necessários.

Durante o ano letivo 2023/2024, a execução das ações de melhoria foi acompanhada com base nos registos e evidências disponíveis, designadamente ATA de Conselho de Turma, registos de acompanhamento dos alunos, dados dos indicadores EQAVET, questionários, comunicações e outros documentos produzidos pelas estruturas envolvidas.

O grau de execução das ações, os resultados alcançados, as evidências disponíveis, as dificuldades identificadas e as decisões de continuidade ou reformulação encontram-se sistematizados na **Tabela 9**.

Tabela 9 — Balanço da execução das ações de melhoria

Área / Ação		Grau de execução	Resultados alcançados	Evidências disponíveis	Dificuldades	Decisão
AM1	A1	Concluído	Foram recolhidos contributos de stakeholders internos e externos no âmbito da oferta formativa, da Formação em Contexto de Trabalho e do acompanhamento dos diplomados.	Registos de contactos com entidades parceiras; comunicações; questionários de satisfação; documentação de FCT.	Dispersão das evidências por diferentes estruturas e ausência de um registo único dos contributos recolhidos.	Manter e reforçar a sistematização dos contributos e evidências nos próximos ciclos.
	A2	Concluído	Foram analisados os indicadores EQAVET e identificados resultados, fragilidades e áreas de melhoria a considerar no planeamento seguinte.	Fichas dos indicadores 4a), 5a), 6a) e 6b3); Relatório de Progresso Anual; registos e documentos de análise.	Participação dos stakeholders ainda não formalizada de forma uniforme em todas as fases da autoavaliação.	Manter e reforçar a participação formal dos stakeholders na análise dos resultados nos próximos ciclos
AM2	A1	Concluído	Foi promovido o envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos alunos, através de reuniões e contactos individualizados.	Atas de conselhos de turma; registos de reuniões; contactos com encarregados de educação; registos pedagógicos.	Participação desigual dos encarregados de educação e dificuldade de contacto em algumas situações.	Manter e reforçar o contacto precoce nas situações de risco, junto dos Encarregados de Educação nos

						próximos ciclos.
	A2	Concluído	Foram identificadas necessidades individuais dos alunos e adotadas medidas de acompanhamento e apoio em função das dificuldades observadas.	Atas de conselhos de turma; registos de avaliação; medidas de apoio; documentos das estruturas de acompanhamento.	Diversidade das necessidades e ausência de uma sistematização global das medidas implementadas.	Manter e melhorar o registo e acompanhamento das medidas nos próximos ciclos.
	A3	Parcialment e executada	Foram analisados os resultados escolares e identificadas as situações de módulos em atraso e de risco de não conclusão.	Pautas; mapas de módulos; atas de conselhos de turma; registos de avaliação.	Acumulação de módulos em atraso e diferenças nos resultados entre os cursos.	Manter a análise periódica e reforçar a intervenção precoce junto dos alunos e Encarregados de Educação.
	A4	Parcialment e executada	Foram desenvolvidos processos de recuperação de módulos e medidas de acompanhamento dos alunos em risco de não conclusão.	Registos de recuperação; pautas; atas de conselhos de turma; instrumentos e documentos de avaliação.	Nem todas as situações foram regularizadas dentro do período previsto para a conclusão do ciclo.	Manter e reforçar os mecanismos de recuperação e acompanhamento individualizado para cada aluno, mantendo os Encarregados de Educação presentes no processo.
AM3	A1	Parcialment e executada	Foi promovida a aproximação dos alunos ao contexto profissional através da Formação em Contexto de Trabalho, de contactos com entidades empregadoras e de atividades relacionadas com o mundo do trabalho.	Protocolos e documentação de FCT; planos e registos de acompanhamento; comunicações com entidades; registos de atividades.	Disponibilidade variável das entidades e dispersão das evidências por diferentes processos e responsáveis.	Manter e reforçar a articulação com as entidades empregadoras e parceiras. Bem como, atualizar os Encarregados de Educação com o feedback por parte das entidades.
AM4	A1	Parcialment e executada	Foram estabelecidos contactos com	Contactos com entidades;	Informação recolhida	Manter e sistematizar

			entidades empregadoras e recolhida informação relevante sobre a integração profissional e as competências dos diplomados.	documentação de FCT; fichas dos indicadores 6a) e 6b3); questionários dos empregadores.	encontra-se integralmente organizada num único ficheiro.	a informação recolhida junto das entidades.
	A2	Parcialment e executada	Foram analisados cinco questionários, correspondentes aos 14 diplomados empregados, representando uma cobertura de 37,5% . A satisfação entre os respondentes foi de 100,0% , com uma média global de 3,3 em 4..	Cinco questionários de satisfação dos empregadores e ficheiro consolidado do indicador 6b3).	Cobertura parcial da auscultação e ausência da data de recolha nos questionários recebidos.	Manter a aplicação dos questionários, aumentar a cobertura e assegurar o preenchimento da data de recolha.

O balanço da execução evidencia a concretização ou o desenvolvimento parcial das ações previstas, com resultados positivos ao nível do acompanhamento pedagógico, da análise dos indicadores, da articulação com as entidades empregadoras, da avaliação da satisfação dos empregadores e a articulação com os Encarregados de Educação.

As principais dificuldades identificadas relacionam-se com a dispersão das evidências por diferentes estruturas e documentos, a persistência de situações de não conclusão e a cobertura parcial da auscultação dos empregadores. Estas conclusões fundamentam a manutenção das ações consideradas relevantes e o reforço da sistematização dos registos, da intervenção precoce junto dos alunos em risco e da participação dos stakeholders no processo de avaliação e melhoria contínua.

IV

Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade, de acordo com o referencial EQAVET, tem vindo a consolidar-se no Agrupamento de Escolas de Santo António, contribuindo para uma monitorização progressivamente mais estruturada dos processos e dos resultados da Educação e Formação Profissional.

Ao nível do planeamento, verifica-se a definição de objetivos e áreas de melhoria alinhados com os resultados obtidos nos indicadores, nomeadamente no que se refere ao sucesso e conclusão dos alunos, à empregabilidade, ao acompanhamento dos diplomados e à articulação com os stakeholders.

Na fase de implementação, destaca-se o desenvolvimento de ações orientadas para o acompanhamento dos alunos, a recuperação das aprendizagens e o reforço da ligação ao tecido empresarial, através da realização de Formação em Contexto de Trabalho, visitas de estudo, workshops e outras atividades em contexto real, em articulação com as entidades parceiras.

No que respeita à avaliação, foram utilizados diferentes instrumentos e registos de recolha de informação, designadamente os dados relativos à conclusão dos cursos, aos percursos dos diplomados e à sua inserção profissional. A análise realizada permitiu identificar resultados positivos, bem como aspetos que importa continuar a consolidar. A recolha, o tratamento e a sistematização da satisfação dos empregadores constituem uma dimensão a reforçar, de modo a permitir uma avaliação mais completa das competências dos diplomados e da adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho.

A participação dos stakeholders internos e externos tem vindo a ser progressivamente reforçada através do seu envolvimento em processos de consulta, acompanhamento, avaliação e desenvolvimento da oferta formativa, contribuindo para uma maior articulação entre o Agrupamento, as famílias, as entidades de Formação em Contexto de Trabalho e o contexto local.

A reflexão sobre os resultados obtidos permitiu identificar áreas de melhoria, designadamente ao nível da taxa de conclusão dos cursos. Importa, contudo, considerar que uma parte dos percursos dos alunos corresponde a mudanças de curso, transferências ou integração noutras ofertas formativas, não traduzindo necessariamente situações de abandono definitivo, mas processos de reorientação do percurso educativo e formativo.

Os resultados analisados reforçam a importância de continuar a desenvolver mecanismos de acompanhamento precoce dos alunos, de sistematização da recolha e análise das evidências e de monitorização periódica dos indicadores, permitindo uma intervenção progressivamente mais atempada e adequada às situações identificadas.

O Agrupamento continuará a promover uma cultura de qualidade assente na melhoria contínua, na participação dos stakeholders e na adequação da oferta formativa às necessidades dos alunos e do mercado de trabalho, integrando os resultados da avaliação no planeamento e na revisão das ações a desenvolver.

Assinatura (dos relatores)

Data

(em fase de validação)